



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Escola: EMEF "VIVA MAIS"

Professor (a): Cláudia e Karina Fernandes

Ano/turma: 5° ano A e 5° ano B

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda - feira Data:28/06/2021	Leitura diária: Preservando o Meio Ambiente: Para crianças https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?preservando-o-meio-ambiente.pdf Atividade 8 – Língua portuguesa Atividade 9 – Geografia
Terça-feira Data:29/06/2021	Leitura diária: Preservando o Meio Ambiente: Para crianças https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?preservando-o-meio-ambiente.pdf Atividade 10 – Matemática Arte : Que tal fazermos uma atividade e exercitarmos a criatividade. Dê uma olhada na sugestão.
Quarta-feira Data:30/06/2021	Leitura diária: Preservando o Meio Ambiente: Para crianças https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?preservando-o-meio-ambiente.pdf Atividade 11 – História Inglês : Hoje é dia de aprender uma nova língua, dê uma olhadinha no Blog, na aula que a Teacher preparou para você!
Quinta-feira Data:01/07/2021	Leitura diária: Preservando o Meio Ambiente: Para crianças https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?preservando-o-meio-ambiente.pdf Atividade12 – Língua portuguesa
Sexta-feira Data:02/07/2021	Leitura diária: Preservando o Meio Ambiente: Para crianças https://www.baixelivros.com.br/download-gratuito?preservando-o-meio-ambiente.pdf Atividade 13 – Matemática Atividade 14 – Língua portuguesa Educação Física : Que tal exercitar um pouquinho o corpo? O professor deixou preparado para você a aula no Blog.

EMEF VIVA MAIS
ÁREA DE CONHECIMENTO: Português /Matemática/História/Geografia/Ciências
Profª Cláudia e Karina - 5º ano : A e B Semana:28/06 a 02/07

OLÁ TURMA! VAMOS AS NOSSAS ATIVIDADES QUINZENAIS.

ATIVIDADE 8 – PORTUGUÊS

Vamos ler uma crônica?



Agora, vamos ler a crônica de Luís Fernando Veríssimo:

COMUNICAÇÃO

É importante saber o nome das coisas. Ou, pelo menos, saber comunicar o que você quer. Imagine-se entrando numa loja para comprar um... um... como é mesmo o nome?

“Posso ajudá-lo, cavalheiro?”

“Pode. Eu quero um daqueles, daqueles...”

“Pois não?”

“Um... como é mesmo o nome?”

“Sim?”

“Pomba! Um... um... Que cabeça a minha. A palavra me escapou por completo. É uma coisa simples, conhecidíssima.”

“Sim senhor.”

“O senhor vai dar risada quando souber.”

“Sim senhor.”

“Olha, é pontuda, certo?”

“O quê, cavalheiro?”

“Isso que eu quero. Tem uma ponta assim, entende? Depois vem assim, assim, faz uma volta, aí vem reto de novo, e na outra ponta tem uma espécie de encaixe, entende? Na ponta tem outra volta, só que esta é mais fechada. E tem um, um... Uma espécie de, como é que se diz? De sulco. Um sulco onde encaixa a outra ponta; a pontuda, de sorte que o, a, o negócio, entende, fica fechado. E isso. Uma coisa pontuda que fecha. Entende?”

“Infelizmente, cavalheiro...”

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

“Como, se eu digo? Isso já é má vontade. Eu sei que é pontudo numa ponta. Posso não saber o nome da coisa, isso é um detalhe. Mas sei exatamente o que eu quero.”

“Sim senhor. Pontudo numa ponta.”

“Isso. Eu sabia que você compreenderia. Tem?”

“Bom, eu preciso saber mais sobre o, a, essa coisa. Tente descrevê-la outra vez. Quem sabe o senhor desenha para nós?”

“Não. Eu não sei desenhar nem casinha com fumaça saindo da chaminé. Sou uma negação em desenho.”

“Sinto muito.”

“Não precisa sentir. Sou técnico em contabilidade, estou muito bem de vida. Não sou um débil mental. Não sei desenhar, só isso. E hoje, por acaso, me esqueci do nome desse raio. Mas fora isso, tudo bem. O desenho não me faz falta. Lido com números. Tenho algum problema com os números — mais complicados, claro. O oito, por exemplo. Tenho que fazer um rascunho antes. Mas não sou um débil mental, como você está pensando.”

“Eu não estou pensando nada, cavalheiro.”

“Chame o gerente.”

“Não será preciso, cavalheiro. Tenho certeza de que chegaremos a um acordo. Essa coisa que o senhor quer, é feita do quê?”

“É de, sei lá. De metal.”

“Muito bem. De metal. Ela se move?”

“Bem... É mais ou menos assim. Presta atenção nas minhas mãos.

É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

“Tem mais de uma peça? Já vem montado?”

“É inteiriço. Tenho quase certeza de que é inteiriço.”

“Francamente...”

“Mas é simples! Uma coisa simples. Olha: assim, assim, uma volta aqui, vem vindo, vem vindo, outra volta e dique, encaixa.”

“Ah — tem clique. É elétrico.”

“Não! Clique, que eu digo, é o barulho de encaixar.”

“Já sei!”

“Ótimo!”

“O senhor quer uma antena externa de televisão.”

“Não! Escuta aqui. Vamos tentar de novo...”

“Tentemos por outro lado. Para o que serve?”

“Serve assim para prender. Entende? Uma coisa pontuda que prende. Você enfia a ponta pontuda por aqui, encaixa a ponta no sulco e prende as duas partes de uma coisa.”

“Certo. Esse instrumento que o senhor procura funciona mais ou menos como um gigantesco alfinete de segurança e...”

“Mas é isso! É isso! Um alfinete de segurança!”

“Mas do jeito que o senhor descrevia parecia uma coisa enorme, cavalheiro!”

“É que eu sou meio expansivo. Me vê aí um... um... como é mesmo o nome?”

Luís Fernando Veríssimo. Para gostar de ler — Crônicas.

1) Você conseguiu adivinhar de que objeto o comprador estava falando, antes de chegar ao final da história?

2) A crônica “Comunicação” é uma narrativa. Quais são os personagens dessa história?

3) Qual é o assunto dessa história?

4) Em qual lugar ou espaço estão os personagens?

5) Os fatos de uma história acontecem em um tempo. Nessa história, os fatos acontecem em qual tempo?

Substantivos

A crônica que você leu começa com a frase: “É importante saber o nome das coisas”.

Releia algumas palavras, expressões e frases que o personagem da crônica utilizou porque não lembrava o nome do objeto que queria comprar:

“[...] Uma coisa pontuda que fecha. [...]”

“[...] pontudo numa ponta, certo?”

“[...] É assim, assim, dobra aqui e encaixa na ponta, assim.”

A comunicação seria muito complicada se ninguém desse nome àquilo que existe ao nosso redor. Por isso, há nomes para tudo. Você já estudou que as palavras que dão nome as coisas que existem são os **substantivos**.

1) Dê cinco exemplos de substantivos comuns e cinco substantivos próprios:

ATIVIDADE 9 – GEOGRAFIA

Usinas elétricas

Usinas elétricas são instalações industriais designadas para a geração de energia elétrica. As usinas elétricas utilizam geradores que são capazes de converter a energia mecânica proveniente de alguma força motriz externa em energia elétrica.

Os geradores presentes nas usinas elétricas são máquinas capazes de rotacionar em altas velocidades. Em seu interior, há grandes ímãs e uma espira (um enrolamento de fios com grande número de voltas).

O termo usinas elétrica abrange todos os tipos de usinas que produzem eletricidade, como as usinas hidrelétricas, termoelétricas, solares, eólicas, nucleares, entre outras.

Usinas elétricas no Brasil

O Brasil conta com diversos tipos de usinas voltadas para a produção de energia elétrica. Dentre elas, a usina hidrelétrica é, de longe, a mais popular, em razão do enorme potencial hidráulico do país. Esse tipo de usina é acionado pelo movimento de queda das águas de rios represados.

Tipos de usinas de eletricidade

De acordo com o tipo de matriz energética, da qual uma usina elétrica extrai a sua energia, é possível caracterizar essa última em diferentes tipos. Confira alguns dos mais importantes tipos de energia e a sua definição, bem como os nomes dados às usinas que os exploram, a fim de obter-se energia elétrica:

Energia hidráulica: é a energia potencial gravitacional contida nas massas de água que apresentem uma altura, ou desnível. Durante a queda d'água, essa energia é convertida em energia cinética, movimentando os geradores das usinas. Esse tipo de energia é explorado pelas usinas hidrelétricas e maremotrizes.

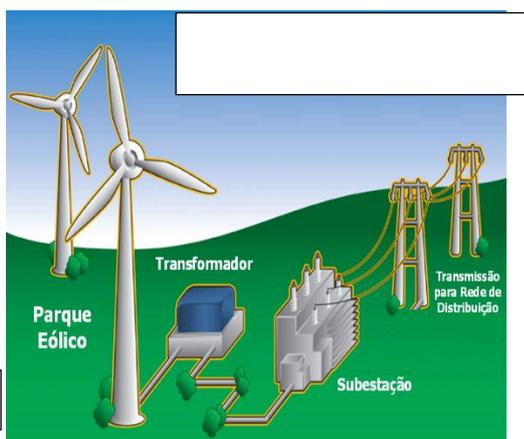
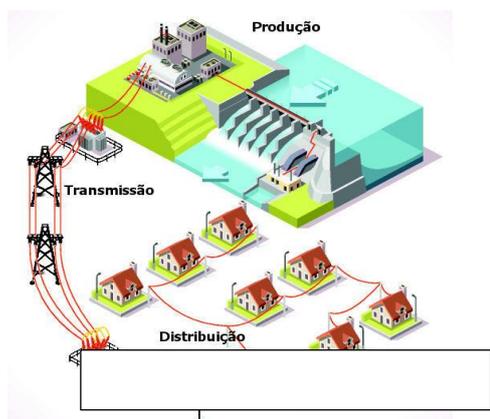
Energia térmica: está diretamente relacionada à temperatura de um sistema. Quanto maior é a temperatura de um sistema, maior será a força com que as suas moléculas atingem as fronteiras que o circunda. Assim, essa forma de energia torna possível movimentar grandes turbinas geradoras usando o vapor d'água, por exemplo. As usinas termoelétricas e geotérmicas fazem uso desse tipo de energia por meio da queima do carvão mineral e pelo aproveitamento dos jatos de vapor emitidos pelos gêiseres, respectivamente.

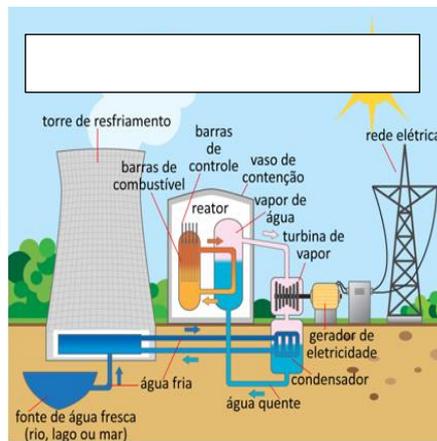
Energia solar: é proveniente da radiação eletromagnética emitida pelo Sol. Essa energia pode ser usada para produzir um grande aumento na temperatura de água, a fim de evaporá-la e impulsionar grandes turbinas. Outro uso da energia solar consiste em convertê-la diretamente em energia elétrica usando painéis solares, por meio de um fenômeno chamado efeito fotoelétrico. As usinas que fazem uso desse tipo de energia são as usinas solares dos tipos termos solares e fotovoltaicas.

Energia eólica: é o nome que se dá para a energia cinética dos ventos. Esse tipo de energia produz a rotação de moinhos, o movimento de embarcações etc. As usinas que fazem uso direto desse tipo de energia, por meio de grandes cataventos, são as usinas eólicas.

Energia nuclear: é obtida por meio da fissão nuclear de átomos pesados e instáveis, como o Urânio. Durante a fissão nuclear, parte da massa dos átomos é convertida em uma imensa quantidade de energia, essa energia é usada para aquecer a água, que se evapora sob altas pressões e, quando liberada, produz a rotação de turbinas geradoras.

1) Pesquise e nomeie os esquemas abaixo:





ATIVIDADE 10 – MATEMÁTICA

Expressões numéricas envolvendo adição, subtração e multiplicação

Quando em uma expressão aparecem operações de adição, subtração e multiplicação, resolvemos nesta ordem:

1.º) **multiplicação**;

2.º) **adição** ou **subtração**, obedecendo à ordem em que aparecem na expressão.

Exemplo 1

$$\begin{aligned}
 & 9 + 6 \times 7 - 2 = \\
 = & 9 + 42 - 2 = \\
 = & 51 - 2 = 49
 \end{aligned}$$

Exemplo 2

$$\begin{aligned}
 & 26 - 2 \times 5 + 8 = \\
 = & 26 - 10 + 8 = \\
 = & 16 + 8 = 24
 \end{aligned}$$

Exemplo 3

$$\begin{aligned}
 & 8 \times 3 + 1 - 9 = \\
 = & 24 + 1 - 9 = \\
 = & 25 - 9 = 16
 \end{aligned}$$

Exemplo 4

$$\begin{aligned}
 & 2 \times 9 - 3 + 4 = \\
 = & 18 - 3 + 4 = \\
 = & 15 + 4 = 19
 \end{aligned}$$

Exemplo 5

$$\begin{aligned}
 & 6 + 5 \times 4 - 8 = \\
 = & 6 + 20 - 8 = \\
 = & 26 - 8 = 18
 \end{aligned}$$

Exemplo 6

$$\begin{aligned}
 & 12 \times 3 - 9 + 1 = \\
 = & 36 - 9 + 1 = \\
 = & 27 + 1 = 28
 \end{aligned}$$

Copie no seu caderno e resolva

Resolva as expressões numéricas:

a) $9 \times 4 + 2 - 1$

b) $12 \times 8 - 16 + 15$

c) $4 + 9 \times 9 - 4$

d) $16 + 8 \times 3 - 5$

e) $9 \times 6 + 1 - 8$

f) $24 - 9 \times 2 + 6$

g) $12 + 4 \times 5 - 6$

h) $9 \times 8 - 5 + 7$

i) $85 - 4 \times 12 + 4$

j) $26 + 13 \times 4 - 3$

l) $12 \times 9 + 14 - 5$

m) $12 \times 9 + 5 - 3$

n) $98 - 2 \times 5 + 7$

o) $87 + 6 \times 7 - 20$

p) $14 \times 8 + 14 - 6$

q) $64 - 4 \times 12 + 9$

ATIVIDADE 11 – HISTÓRIA

Questões - Festas populares do mês de junho

5. Qual o sentido da fogueira durante a Festa Junina?

6. Qual a diferença entre as danças folclóricas e as danças dos grupos parafolclóricos?

7. O Festival de Parintins é um grande festival de folclore. Cite outros grandes eventos folclóricos espalhados pelo Brasil.

8. Quais as diferenças entre Cultura Popular e Cultura Erudita?

9. Por que as festas populares são tão importantes para a identidade cultural?

ATIVIDADE 12 – PORTUGUÊS

História em quadrinhos

Na crônica lida, você viu como é importante conseguir se comunicar e, principalmente, fazer-se compreender. Leia esta história em quadrinhos e observe como o personagem Humberto se expressa.



Maurício de Sousa. **Almanaque temático 20: Mônica, amigos especiais.**

1) Nessa história, o que Humberto quer comunicar?

2) Quais são as linguagens que ele usa para se comunicar?

3) Em que momento ele foi realmente compreendido?

Substantivos masculinos e femininos

1. FORME O FEMININO, TROCANDO A LETRA **O** FINAL PELA LETRA **A**.

A) MENINO

F) VELHO

B) PORCO

G) MOÇO

C) ALUNO

H) TITIO

D) PATO

I) BONECO

E) GATO

J) BRANCO

2. FORME O FEMININO, ACRESCENTANDO A LETRA **A** NO FINAL DAS PALAVRAS.

A) PROFESSOR

F) FRANCÊS

B) AUTOR

G) JAPONÊS

C) CANTOR

H) PORTUGUÊS

D) DOUTOR

I) CHINÊS

E) ESCRITOR

J) INGLÊS

3. FORME O FEMININO, CONFORME OS EXEMPLOS.

CAPITÃO - CAPITÃ

LEÃO - LEOA

A) IRMÃO

D) ÓRFÃO

B) LEITÃO

E) CAMPEÃO

C) PAVÃO

F) PEÃO

ATIVIDADE 13 – MATEMÁTICA

Frações

1) Escreva como se lê as frações abaixo:

a) $\frac{2}{5}$ = _____

b) $\frac{1}{9}$ = _____

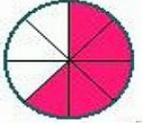
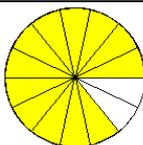
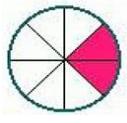
c) $\frac{5}{9}$ = _____

d) $\frac{2}{7}$ = _____

2) Represente as frações abaixo com números e com desenho:

a) Quatro nonos =	b) Dezenove vinte avos =
c) Quinze centésimos =	d) Quatro quinze avos =

3) Escreva a fração que representa a parte pintada da figura.

a) 	b) 
c) 	d) 

3) De uma caixa com 12 ovos, Lucy usou $\frac{1}{3}$ para fazer bolos e doces. Quantos ovos ela usou?
Quantos ovos sobraram?

R

4) De um saco contendo 18 balas, Juvenal deu $\frac{8}{18}$ das balas a Marta, $\frac{3}{18}$ Gílson. Com quantas balas Juvenal um ficou?

R:

- 5) Uma barra de chocolate foi dividida em 8 partes. Áurea comeu 2 partes, Lucy comeu 1 parte, Ana comeu 3 partes, e Amália o restante. Descreva a fração de Áurea, Lucy, Ana e qual fração representa a parte comida por Amália:

R: _____

ATIVIDADE 14 – PORTUGUÊS

Artigo: usos



Fazemos a concordância com o gênero: masculino e feminino. E em relação ao número: singular ou plural.

- 1) Complete as lacunas, concordando em número e gênero.

_____ Lebre Telhuda e _____ Chapeleiro estavam tomando chá debaixo de _____ árvore.

Entre _____ dois, dormindo profundamente, estava _____ Marmota, servindo de almofada para _____ cotovelo do Chapeleiro e da Lebre. _____ mesa era enorme mas, apesar disso, _____ três se amontoavam em das cabeceiras. Quando Alice se aproximou, ouviu _____ grito:

- Não há mais lugar!
- Claro que há! E de sobra! – indignada com _____ grosseira, _____ menina foi sentar-se na outra cabeceira, em _____ confortável poltrona.
- _____ cálice de vinho? – ofereceu, animada, _____ Lebre.
- Vinho? Só vejo chá nesta mesa.
- Se não vê vinho, é porque não há vinho – retrucou _____ Lebre.
- Então _____ senhora foi indelicada quanto me ofereceu...
- Mais indelicada é _____ pessoa estranha vir sentar-se à cabeceira da mesa sem ser convidada.
- Não sabia que _____ mesa era sua. Além do mais, grande como é, parecia estar posta para muitas pessoas.



Trecho do livro: Alice no país das maravilhas.

BOA SEMANA DE ATIVIDADES!

QUALQUER DÚVIDA ESTAMOS AQUI PARA AJUDA-LOS